

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS
Relatoria: CARLA LORENN FERREIRA DE ALBUQUERQUE
José Wicto Pereira Borges
Anacélia Meneses de Brito Feitosa
Autores: Luzicléia Tavares de Sousa
Liana Osório Fernandes
Modalidade: Pôster
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

O Transplante de células-tronco hematopoiéticas é um procedimento terapêutico que tem por objetivo restabelecer a normalidade funcional da Medula Óssea. No Ceará a modalidade atualmente realizada é o autogênico. Objetivamos relatar a experiência acerca da assistência de enfermagem direcionada aos pacientes submetidos a transplante autólogo de células tronco hematopoiéticas no Serviço de Transplante de Medula Óssea (TMO) do Ceará. Esta análise utiliza o método descritivo, do tipo relato de experiência, através da observação feita durante um estágio realizado no período de Dezembro de 2010, em um hospital de referência no Ceará, que possui dois leitos hospitalares, e trata linfomas, mielomas e seminomas. Possui uma equipe de enfermagem composta por 6 enfermeiros e 6 técnicas de enfermagem que atuam em todas as etapas do Transplante: Pré Transplante (organização do serviço, admissão hospitalar, mobilização e condicionamento), Peri Transplante (infusão de Células Tronco Hematopoiéticas), Pós Transplante imediato (enxertamento e alta hospitalar). Nossa experiência mostra que o estabelecimento de um vínculo terapêutico na fase pré transplante é essencial para suprir as necessidades emocionais e afetivas da pessoa. Cabe à enfermagem a administração de quimioterápicos, sendo imprescindível o saber sobre, a toxicidade, efeitos colaterais, monitoramento do equilíbrio ácido-básico e sinais vitais, realização de balanço hídrico rigoroso, além do controle rígido de infecção, mantendo procedimentos assépticos e administração de antimicrobianos, devido a aplasia medular. Na infusão de células tronco, incube a organização do ambiente para o procedimento, incluindo insumos de emergência. Na fase pós transplante imediato ocorrem avaliações de exames diariamente, para o planejamento dos cuidados específicos para cada achado. Para a alta hospitalar o enfermeiro capacita o paciente para ser agente ativo dos seus cuidados, através da adoção de ações que visem à manutenção de um padrão de vida que evite infecções, além da adesão as consultas ambulatoriais e ao esquema medicamentoso. Fica evidente que o papel da Enfermagem nesse serviço é essencial para o sucesso em todas as fases do tratamento. Em suma, o Serviço de TMO do Ceará vem desenvolvendo um trabalho de excelência, e a equipe de Enfermagem que ancora o cuidado no saber científico permite o alvorecer de mais um campo para o fortalecimento dos laços do cuidado com a ciência necessária para o engrandecimento da profissão.